

Lisboa, 09 de Outubro 2018

Insolvências na Europa Central e de Leste: Os bons tempos acabaram

- Apesar da aceleração económica na região, as insolvências aumentaram 6,4% em 2017
- A Polónia, a Hungria e em particular a Croácia, registaram aumentos significativos no número de insolvências, enquanto a Eslováquia e a República Checa registaram uma diminuição
- O enfraquecimento da liquidez das empresas na Europa Central e de Leste é surpreendente, tendo em conta que têm apresentado a maior taxa de expansão económica desde 2008
- Isto é um indicador do fim do actual ciclo económico da região
- As insolvências vão continuar a aumentar: a Coface prevê +10,4% em 2018 e +15,5% em 2019

A região da Europa Central e de Leste, tem beneficiado de uma melhoria na actividade económica nos últimos anos. Isso foi especialmente notório em 2017, quando o crescimento médio do PIB na região atingiu os 4,5% - a maior taxa desde 2008. O consumo das famílias e as entradas resultantes da recuperação dos investimentos em activos fixos, contribuíram significativamente para o crescimento. No entanto, o ambiente de negócios favorável em 2017, não foi o suficiente para impulsionar uma melhoria na situação da liquidez das empresas.

O número total de insolvências aumentou 6,4% em 2017, o que significa uma inversão da tendência apresentada nos últimos anos, em que houve queda de -6% em 2016, após diminuição de -14% em 2015. Outra mudança foi o facto de, em 2017, mais países terem sido afectados pelo aumento das insolvências. Durante o ano, nove países reportaram um volume maior de insolvências (Croácia, Estónia, Hungria, Lituânia, Polónia, Roménia, Rússia, Sérvia, e Eslovénia), enquanto que apenas cinco países registaram uma diminuição (Bulgária, República Checa, Letónia, Eslováquia e Ucrânia).

	Total Insolvências	Dynamics	Insolvency rate*	Forecast Dynamics	
	2017	2017/2016	2017	2018	2019
Bulgaria	311	-18.4%	0.08%	-1.9%	4.6%
Croatia	901	40.1%	0.38%	1.3%	5.6%
Czech Republic	1 803	-26.0%	0.36%	2.2%	4.3%
Estonia	343	2.4%	0.16%	7.3%	8.2%
Hungary	16 302	14.4%	3.06%	3.4%	8.6%
Latvia	591	-18.7%	0.26%	6.6%	2.5%
Lithuania	2 951	9.9%	2.83%	8.7%	9.2%
Poland	885	16.4%	0.04%	20.2%	9.3%
Romania	8 256	2.5%	1.68%	-3.1%	5.7%
Russia	11 551	9.7%	0.25%	-0.2%	2.2%
Serbia	6 562	13.1%	4.62%	-5.8%	-1.2%
Slovakia	253	-27.1%	0.10%	-3.2%	4.5%
Slovenia	740	8.3%	0.38%	5.1%	6.2%
Ukraine	1 403	-11.8%	0.22%	-8.3%	2.9%
GDP weighted average		6.4%	0.56%	10.4%	15.9%

Fonte: Coface

* Share of insolvencies in the total number of active companies

Esta desagregação regional revela uma grande variedade de dinâmicas, que vão desde um decréscimo de -27,1% das insolvências na Eslováquia e uma queda de -26% na República Checa, para ligeiros aumentos de +2,4% na Estónia e +2,5% na Roménia, e um aumento de +40,1% na Croácia. Estes países partilharam algumas razões para a deterioração da liquidez das empresas, que conduziu, em alguns casos, à sua insolvência. *“Uma elevada capacidade de utilização e uma procura sólida, encorajaram as empresas a expandir as suas capacidades de produção”* explica Grzegorz Sielewicz, Economista da Coface para a região da Europa Central e de Leste. *“Além disso, os períodos positivos na economia, motivaram a criação de novas empresas, apesar do elevado nível competitivo que prevalece em vários sectores. As empresas frequentemente registaram aumentos no volume de negócios, mas um menor aumento nos lucros. Os lucros foram limitados pelo aumento das despesas, incluindo o aumento dos salários e o custo mais elevado dos consumos – tal como confirmado na aceleração do índice de preços ao produtor.”*

Além disso, a dificuldade em preencher vagas de emprego, tornou-se um grande obstáculo para as empresas da região da Europa Central e de Leste, para as suas actividades e potencial expansão. As empresas reportaram esta barreira como provocando uma maior preocupação, do que a incerteza relativamente à procura dos seus produtos e serviços, de acordo com um inquérito da Eurostat às empresas. Podemos, portanto, concluir que a aceleração económica não é o único factor que afecta a liquidez do sector empresarial da região.

Em 2018 e 2019, segundo as previsões da Coface, o número de insolvências continuará a aumentar na região. Isto confirma o fim de um ciclo económico na Europa Central e de Leste. Em 2018 assistiremos ao aumento do número médio de insolvências em cerca de +10,4%, com mais países a registar um aumento no número de processos. Na Polónia é espectável uma subida de +20,2% nas insolvências e nos processos de reestruturação das empresas. A Sérvia e a Eslováquia, por outro lado, sofrerão uma contracção nas insolvências. O fraco crescimento económico da Europa Central e de Leste, será um factor que contribuirá para um aumento do número médio de insolvências de +15,5% em 2019.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Cláudia MOUSINHO - 211 545 408 | claudia.mousinho@coface.com

Coface: for trade - Building business together

Mais de 70 anos de experiência e uma rede internacional perfeitamente articulada, fazem da Coface uma referência em seguro de crédito, gestão de risco e economia global. Com a ambição de se tornar na seguradora de crédito mais ágil do mercado, os especialistas da Coface trabalham ao ritmo da economia mundial, apoiando 50.000 clientes na construção de negócios dinâmicos e de sucesso. Os serviços e soluções da Coface protegem e ajudam as empresas na tomada de decisões de crédito que permitam melhorar a sua capacidade de venda tanto no mercado doméstico como na exportação. Em 2017, a Coface empregava 4.100 pessoas em 100 países e registou um volume de negócios de 1.400 milhões de euros.

www.coface.pt

COFACE SA. is listed on Euronext Paris – Compartment A
ISIN: FR0010667147 / Ticker: COFA





P R E S S R E L E A S E